



Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

Editorial

A CAMINHO DO SÉCULO XXI

O FIM do milénio está próximo, à porta temos o século XXI. Século dos clones, das realidades virtuais e do mais que se verá.

Embora modestos na nossa pequenez e na verdura dos nossos cinco anos, também temos de acompanhar o futuro, sob pena de estagnarmos no passado. E o passado, hoje, *já não é o que era*. «Ontem», nestes tempos que correm, tem o mesmo significado que há poucos anos tinha «há tempos» e seguramente em breve será sinónimo de «antigamente». Sobretudo porque a velocidade das tecnologias de informação torna o acontecimento imediato em qualquer parte do Mundo.

Fernão de Magalhães alcançou a glória – mas também a morte – ao comprovar que a Terra é redonda através da sua viagem de circum-navegação. Hoje podemos fazer o mesmo sem sair de casa, através de um computador e de uma simples linha telefónica, e recolhendo informações e conhecimentos muito mais precisos do que os navegadores de antanho. Fauna, flora, povos de lugares longínquos podem agora ser visitados sem sair do sofá. E isto tudo através da Internet. Será assim o futuro. Ou melhor, já é assim.

Por isso vamos mostrar o nosso jornal na Internet, com a edição mensal e com uma página fixa sobre a nossa terra, as nossas paisagens, um pouco da nossa história, o nosso concelho. E para isso vamos ter de contar com as boas vontades de todos, desde anunciantes a colaboradores, e principalmente ter a esperança de que os poderes autárquicos olhem com um pouco mais de atenção para o trabalho que realizamos.

É que às vezes parece que só as rádios locais prestam serviço público e têm direito a apoios. Talvez a imprensa escrita não seja tão mediática, mas vai mais longe, até ao outro lado do Mundo. Ainda mais quando o veículo é o *ciberespaço*.



ALMIRO MORAIS

VEJA ESTE NÚMERO NA INTERNET

endereço electrónico: <http://www.paginarte.pt/>
e-mail: vozdarega@mail.telepac.pt

Autarcas eleitos empossados numa cerimónia com dignidade e elevação



Páginas 5 e 6

INCOMPATIBILIDADES INFORMÁTICAS COM O NOVO EQUIPAMENTO PARA A PAGINAÇÃO ESTIVERAM NA ORIGEM DESTA ATRAZO, PELO QUAL NOS PENITENCIAMOS E APRESENTAMOS SINCERAS DESCULPAS

A ARCA REVIVE OS REIS APESAR DO FRIO E DA CHUVA

Página 3



As Contas e o Plano de Actividades da ARCA

- Saldo positivo

Página 7

"A Clarinha do Casal dos Ventos"

- Um conto de Higinio Pires para coleccionar

Páginas 5 e 6

A propósito das abastanças do NATAL

"Um festim no meio da fome - um paradoxo alimentar"

O enunciado do tema confronta duas ideias extremas: dum lado festim, do outro a fome.

A palavra festim sugere abundância e diversidade de alimentos, pelo contrário a palavra fome sugere penúria de alimentos. As situações de festim e de fome acontecem nas várias zonas do planeta Terra conforme a distribuição da qualidade dos solos, do clima e do domínio e posse de tecnologia; temos que considerar também as situações dos povos que poderiam «estar em festim» e estão em situação de fome devido aos conflitos bélicos.

Os recursos de que a humanidade dispõe, sendo mal distribuídos e obedecendo às leis do mercado, o lucro, faz que no meio de abundância exista fome, infelicidade e doença num ciclo infernal difícil de quebrar.

É paradoxal serem queimadas toneladas de cereais nos países ricos, para manter o preço elevado, quando no mesmo continente ou hemisfério, muita gente nos países pobres paga com a vida esse modo de gerir os bens alimentares a nível planetário. Também em comunidades mais pequenas (país) existem festim (ricos) e fome (pobres).

Os recursos da agricultura, da pesca, da pecuária e indústria alimentar parecem longe de estarem «esgotados». A ecologia vai certamente ajudar a manter o equilíbrio que começa a estar em perigo.

As palavras de ordem para desfazer tal paradoxo alimentar são: «distribuição» e «justiça».

Tenho esperança que, com o tempo, surja uma ética mundial de distribuição de recursos alimentares e de outros bens de consumo que ajude a colocar toda a humanidade na «festa da suficiência» retirando alguns do «festim do desperdício» e muitos do «martírio da fome».

Manuel João dos Santos Gomes

DIVAGANDO

Um sonho de madrugada

Procurei a madrugada
De manhã àquela hora
Fui encontrá-la sentada
A conversar com a Aurora

Assim que ela me viu
Disse um adeus à Aurora
Olhou p'ra mim e sorriu
Em seguida foi-se embora

O brilho da madrugada
Não é igual ao da Aurora
Não consegue brilhar nada
E de vergonha, ela chora

Ao procurar a Aurora
Já seguira o seu caminho
Já não estava àquela hora
Acordei, estava sozinho.

Higino Pires

O nosso jornal

Para não se ir abaixo, o apoio de todos os Areguenses é fundamental, quer financeiramente, quer com as notícias dos vários cantos onde moram os seus assinantes.

Entrando no quinto ano de vida, o jornal Voz d'Arega ainda é um bebé. Tem tido algumas atribulações, por isso vamos tratá-lo como um menino mal tratado, ou melhor, mal compreendido. A sua existência tem sido difícil, mas pensamos que está tudo ultrapassado. Vamos nós todos os Areguenses ajudá-lo, pois o nosso "menino" ainda agora está a frequentar a pré-escola e necessita de se adaptar ao convívio com os outros meninos. Vamos comprar-lhe vitaminas, chocolate, leite, iogurtes e tudo aquilo que o faça forte e robusto, para que vá pelos seus próprios pés, mas sempre com a ajuda de todos nós.

Temos a certeza que os problemas estão ultrapassados e que agora a vida desta criança começa a ser um adolescente um pouco mais forte. Para não se ir abaixo, o apoio de todos os Areguenses é fundamental, quer financeiramente, quer com as notícias dos vários cantos onde moram os seus assinantes. As colaborações tanto podem tratar-se de notícias, poesias, anedotas, adivinhas, graçolas, etc., importa sim manter o nosso jornal. Tudo isso fará com que este menino se torne um jovem forte e sábio.

A ARCA (Associação Recreativa e Cultural de Arega) tem sido incansável nos esforços para que tudo funcione o melhor possível e, apesar dos contratemplos, os seus directores não desanimaram e continuam a lutar de alma e coração para manter o jornal Voz d'Arega de pé, vivo e forte, para levar a todos os emigrantes a «voz» da nossa terra.

Em nome da ARCA,

Américo Silva Ferreira

SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	E	S	T	R	A	N	G	E	I	R	A	D	O
2	S	I	R	O		I	R	I	A	M	O	R	
3	T	I	G	A		A	A	F	A		A		
4	A	D		O	B	O		A	B	A		U	T
5	R	E	S		A	L	A	G	A		I	R	O
6	R	A		R	I	A		A	D	O		O	R
7	E		M		U	S		T		A	R	C	I
8	C	O	A		I		A	A	R		C	I	T
9	E	S	T	R	E	M	U	N	H	A	D	O	S

JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E PENEIRADA
PARA PANIFICAÇÃO E USOS CULINÁRIOS

VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

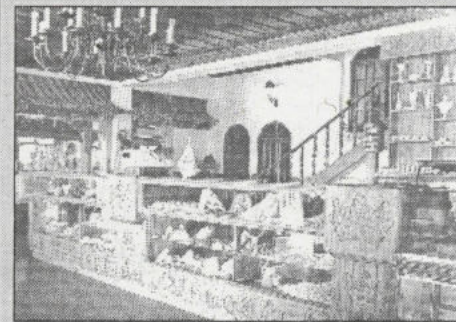
FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS

SEDE: CABAÇOS

Tel. 036-36175 - 3250 ALVAIZERE

O Manjar do Marquês

UTILIDADE TURÍSTICA



Preços especiais para:
Casamentos, Grupos e
Agências de Viagem

CAFÉ - RESTAURANTE - SNACK-BAR - ADEGA TÍPICA

Tels. 036 - 28194/5 - Fax 036 - 28818 - Estrada Nacional, 1 - 3100 POMBAL

Uma festa bairrista

A passagem d'ano em Arega

Como já vem dendo hábito, a ARCA organizou mais uma passagem d'ano, no pavilhão gimnodesportivo.

Este ano, com maior afluência de pessoas do que é habitual, anima os seus promotores, já que sendo uma festa anual, também é uma concentração de areguenses, onde o bairrismo ressalta com muita força.

Começou-se por dançar (dançar muito como é timbre desta gente bairrista de Arega) mas, chegada a meia noite e o ano de 1998, aí sim, muita música, champanhe, serpentinas e os habituais balões para os «putos» rebentarem. De facto, foi agradável ver toda aquela alegria e ouvir todo aquele estrondo dos balões, que mais parecia o estoirar de foguetes.

É sempre aliciante organizar uma passagem d'ano deste género, não só pelo facto de se reunirem familiares e muitos amigos, mas também por se desejarem a todos os presentes as maiores felicidades.

Ficamos na expectativa para que na próxima edição desta festa, a 31 de Dezembro de 1998, a mesma alegria e entusiasmo prevaleçam.

Quem lá esteve, regressará concerteza.

É o nosso profundo desejo.

Manuel Teixeira

Reviver tradições

Os Reis 198

O ano passado não se cantaram os Reis. Sentimos que foi uma falta imperdoável, até pela tradição que este dia carrega.

Mas este ano retomámos, apesar de toda a chuva que caía e, como alguém disse: «eu apanhei cinco molhas!». E uma vez mais, a ARCA meteu mãos à obra, organizando um grupo que andou pelas ruas a cantar os Reis, até às quatro da manhã. Apesar do cansaço, no dia seguinte repetiu-se a dose!

Mas estas tradições têm um encanto particular. As pessoas movem-se, bebem uns copos, comem umas filhoses, inundam de alegria as ruas e, faça frio ou chuva (como era o caso), nada turva o espírito do dia. Tudo é festa, tudo é convívio. Foi assim em Arega. Todos gostaram e pediram que regressássemos para o ano. E regressaremos concerteza!

Não podemos deixar de agradecer a todos os elementos que formaram este grupo de cantares dos Reis que, apesar do mau tempo, se mantiveram dedicados a esta tradição.

Bem hajam!

Nós vamos agradecer a esmola da sua mão Obrigado, obrigado, até outra ocasião.

Fernando Borges



Ao grupo de cantares não faltou alegria e muita música

**OURIVESARIA
RELOJOARIA**

De Mário T. Morais

GRANDE SORTIDO
DE PULSEIRAS,
FIOS, ANÉIS DE
NOIVADO E
ALIANÇAS

MORAIAS

Relógios:
Seiko - Citizen - Orient - Casio

SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

José Freitas & Irmãos, Lda.

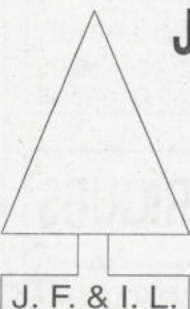
COMÉRCIO DE MADEIRAS
E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036 - 644230 -

Telemóvel 0931 - 373 281

Braçais - Arega

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



J. F. & I. L.

MANUEL TEIXEIRA SILVA

ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Tel. 036 - 644284

BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**LEONEL
DA SILVA
GOMES**

Pintor de Construção Civil

Tel. 036 - 36052

Casalinho de Santa Ana - Arega
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LADRILHADOR

**António
Teixeira
Silva**

Telem. 0931 582260

Tel. 036 - 644844

BREJO
AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**OFICINA AUTO
DE**

JOÃO LUÍS ALMEIDA

ESPECIALIZADO EM

BAIRRO DA MIMOSA
RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84 - A
2675 ODIVELAS
TEL/FAX 01 - 9377801



Cursos de alfabetização em Pegudas e Arega

Uma iniciativa com grande participação

Com vista à minimização das limitações por via do analfabetismo literal ou funcional, devido à não utilização dos mecanismos da leitura e escrita, por parte dos mais idosos, levou-se à prática no concelho de Figueiró dos Vinhos, com início no corrente ano lectivo, uma valiosa componente das atribuições da Educação de Adultos - Ensino Recorrente.

Para o efeito, foi destacada para estes Serviços Concelhios, sediados na Delegação Escolar, a professora Maria Emília Rodrigues de Brito, que dinamizou já duas comunidades carenciadas neste domínio.

Por iniciativa da referida responsável, a comunidade alvo desta acção de Alfabetização, foi, inicialmente

Pegudas, na nossa freguesia, onde está dinamizado um grupo de 7 pessoas (dois homens e cinco mulheres) com idades compreendidas entre os 57 e os 75 anos. O espaço físico utilizado, por falta de alternativa que beneficie os utentes, é a casa particular de um casal ineveniente.

No caso da Vila de Arega, que seguiu o exemplo de Pegudas, por auto-sensibilização, está a ser utilizada uma das salas da Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico (1º. CEB), onde recebem a formação adequada um grupo de 4 mulheres dos 28 aos 70 anos, rejuvenescidas com a presença de 2 jovens de 17 e 20 anos, todos com um objectivo comum: desenvolver a sua auto-

nomia, com ou sem obtenção do diploma, da 4ª. classe. Para alguns de nós, auto-estima passa também pelo simples acto de uma ligação telefónica aos mais queridos, ou de uma assinatura legível, quando necessária.

Mais uma prova de que basta mesmo muito pouco para se ser feliz!

Laura R. Sobreira

Estrada Braçais - Carreira em marcha

Após muitas reclamações das populações daqueles dois lugares da freguesia de Arega, o Executivo e a Junta de Freguesia, ainda no tempo de Mário Morais, acertaram agulhas para que aquele curto troço, com pouco mais de 500 metros, fôsse asfaltado. Esta ligação por diversas vezes foi alvo de grande polémica, fazendo correr muita tinta na comunicação social local. De referir que esta distância era percorrida diariamente pelas crianças dos Braçais, que se deslocavam para a escola primária da Carreira, tendo provocado algumas quedas, na sequência do mau estado da estrada e do fácil alagamento em período de chuvas.

AFRISAL
C. MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

KIPAL
Equipamento
para piscinas

hager
AUTOMATISMOS
DISTRIBUIDOR

Televés
Antenas
Parabólicas

GRUNDFOS
BOMBAS
DISTRIBUIDOR

AQUADRONIC
TRATAMENTO
DE PISCINAS

NOWAL
ELECTROBOMBAS



SEDE ADMINISTRAÇÃO E DEP. COMERCIAL
R. Amorim Rosa, 33-37 - 2300 Tomar
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 32 45

ARMAZÉM E VENDAS POR GROSSO
R. Voluntários da República, 50/62 - 2300 Tomar
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 25 13



RUANA CABELEIREIROS

Cabeleireiro Unissexo e Ourivesaria

Ruana 1 - Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, 49 - B
AMOÇAGEMME - 2710 Colares
Telef.: 929 18 44

Ruana 2 - Rua do Grémio, 3 - 5
JANAS - 2710 Sintra
Telef.: 928 36 15

.....
Gerência de **Zulmira da Silva Simões Carvalho**

MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



RAÇÕES PROALIMENTAR

TRANSPORTES DE ALUGUER

Tel.: 036 - 644209

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VITÓR M. M. ROSA



INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E INDUSTRIAIS BAIXA E ALTA TENSÃO

R. MARQUESA DE ALORNA, 27 - 1ª. ESQ.
Telef. 01 - 847 15 56
Telemóvel 0931 252 407

C A F É

ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ COM A MELHOR BICA DA REGIÃO

SERVIÇO DE BAR E SALA DE JOGOS

Tel. 036 - 644594

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OURIVESARIA LOURENÇO



RELÓGIOS, OURO E JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS



Uma tradição de bem servir

Tel. 036 - 52105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Miranda & Miranda, Lda.

ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro-Químicos; Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Tels: 036 - 36262 - 36282 - Fax: 36416 - 3250 CABAÇOS

TELEFONES:

644260 - 34151
644246 - Resid.
Telem. 0931 253 579



ADELINO SANTOS COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARQUES

CAFÉ - RESTAURANTE RESIDENCIAL

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, BANQUETES

Tel.: 036 - 36273
3250 CABAÇOS

Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

Comércio de Materiais de Construção

Azulejos	Louça Sanitária	Ferro
Ferragens	Ferramentas	Cimento
Pavimentos	Lava-Louças	Banheiras
Fibrocimento	Tubos e acessórios	Tintas Dyrup

Visite o Nosso Salão de Exposição

Tel:(036) 36151 Fax:(036) 36238
CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE

ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

Tel. 036 - 52313
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade, Contencioso e Estudos

Tel. 036 - 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAÚL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

Pronto-a-vestir
Venda e aplicação de alcatifas
Electrodomésticos
Revestimentos para automóveis

ENQUANTO O SEU CARRO ATESTA NAS BOMBAS DE GASOLINA DE AREGA, PROVE OS PETISCOS DO CAFÉ-BAR E VISITE A EXPOSIÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Bombas de gasolina de Arega



"PETROALVES"

AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AUTOMÓVEL DE ALUGUER SERVIÇO PERMANENTE

EDUARDO DOS SANTOS DAVID

Tels: 036 - 644106 (Café) - 036 - 641201 (Resid.)
Telemóvel 0931 207 987

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café e Minimercado

Adubos, farinhas, gás
Mercearias e seus derivados

Agente Totoloto - Totobola Joker e Raspadinha

Gerência Camilo Barata Rodrigues
Tel. 036 - 644106

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANU

FERNANDO GRAÇA CARVALHO

EMPREITEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL



TEL.: 036 - 644181 - CASTANHEIRA - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

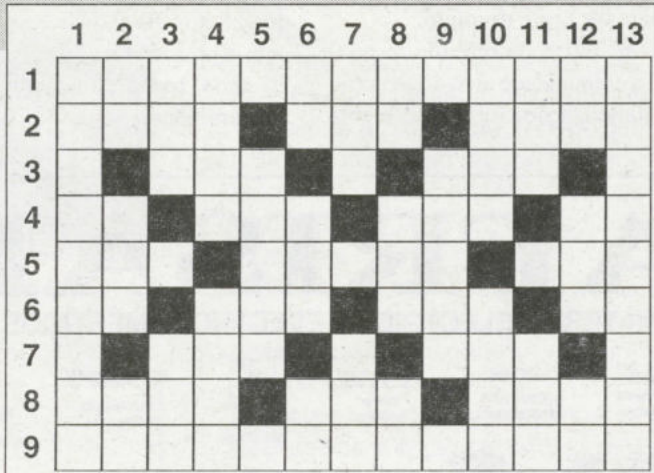
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

1 - Que imita um estrangeiro. 2 - Sírio; Brejaúva; sentimento que nos impele para o objecto dos nossos desejos. 3 - Igual; Canseira. 4 - Prep. de movimento; Floresta; Cada um dos painéis laterais dos trópicos; Nome antigo da nota musical dó. 5 - Rente; Inunda; Eiró. 6 - Batráquio; Enseada comprida e estreita na costa marítima; Acrescento; Suf. de profissão. 7 - Mulos; Abreviatura de arcaica. 8 - Fundi; Rio da Suíça; Referência a um texto de autor célebre ou a uma opinião autorizada. 9 - Mal despertos.

VERTICAIS

1 - Apavora. 2 - Sim (ant.); Fem. de Deão; Aqueles. 3 - Pref. de três; Abrev. de matemática. 4 - Peça por favor; Com insistência; Desmoronar-se. 5 - Levantais as abas. 6 - Nome de uma letra grega correspondente a N; Remoinho de água; Antes do meio dia (abrev.). 7 - Graíña; Voz imitativa de uma pancada. 8 - Eis!; Dignidade militar entre os Turcos; Radon (s.q.). 9 - Arregaçada. 10. Grande fome; Copo para dados. 11 - Capital da Jodâma; Guerreiro valente. 12 - Primeira nota da escala musical; Auroque; Porco. 13 - Retóricas.



Tomada de posse dos novos autarcas para a Junta de Freguesia

Uma cerimónia com elevação e dignidade

Decorreu com grande dignidade a cerimónia de tomada de posse dos novos autarcas para a Junta de Freguesia de Arega.

Após a nomeação dos novos Secretário e Tesoureiro da Junta e membros da Assembleia de Freguesia, o ex-presidente da Junta, Mário Morais, teceu alguns comentários, dos quais destacamos o voto de felicidades para a nova equipa.

Seguiu-se uma curta reunião entre os elementos da antiga e nova Junta, para esclarecimentos pontuais.

A forma como tudo se passou, prova a grande maturidade política entre todos os candidatos, já que imperou o respeito e onde até, a amizade entre todos emergiu de forma natural. Uma breve conversa e abraços entre ganhadores e não ganhadores, provaram que a sociedade Areguense se pacificou. Se em período eleitoral, a ansiedade provocou um ou outro confronto, a verdade é que todos entenderam que esse fenómeno é circunstancial e até saudável. Prova que os candidatos se entregam às causas. Felizmente, sem insultos pessoais, todos os candidatos de qualquer das listas, souberam dignificar estas eleições e concorreram para que Arega se reencontre no verdadeiro caminho; da unidade.



Almiro Simões no momento de assinatura de posse

PARA COLECIONAR (A5)

Voz d'AREGA

A CLARINHA DO CASAL DOS VENTOS

Por Higinio Pires / 1991

(Revisão e edição: Almiro Morais)

Nota do editor: O enredo desta novela é obra de ficção e portanto as peripécias relatadas não corresponderão obrigatoriamente à verdade, são sim baseadas em lendas e histórias ouvidas antigamente, que, quem sabe, teriam ou não acontecido... No entanto, os lugares, embora deformados pelo tempo, essa inexorável esponja, existem e estão à espera de quem os queira descobrir.

1 Prólogo

Tomar.

Tomar é uma linda cidade, situada na província do Ribatejo, banhada pelo rio Nabão, o qual recebe o seu principal volume de água da sua corrente numa grande nascente que existe no local denominado Agroal, a pouca distância da cidade. Tomar é muito rica em história, tendo sido em Portugal a sede da Ordem dos Cavaleiros do Templo ou Templários. Esta Ordem, fundada em Jerusalém, ocupou durante os primeiros tempos da sua fundação o antiquíssimo Templo de Salomão, razão pelo qual se denominou a Ordem dos Templários, e tinha por missão acompanhar e proteger os peregrinos que da Europa se dirigiam em visita aos lugares santos e que muitas vezes eram assaltados e roubados, durante a sua longa viagem, pelos infieis. Esta Ordem foi fundada em extrema pobreza, mas dada a sua humanitária missão conquistou a simpatia de toda a Cristandade - por esse motivo recebeu muitas e valiosas ofertas, de vários países cristãos, o que a tornou em pouco tempo uma potência financeira imensa, dando lugar a que alguns reis viessem a contrair com ela empréstimos de grande vulto e entre os vários devedores, contava-se o rei de França, Filipe, O Belo.

Este rei conseguiu em combinação com o papa Clemente V, que tinha sido arcebispo de Bordéus, transferir a Cúria Romana para Avinhão e, alcançado este seu desejo, pensou logo em não pagar aos Templários os seus elevados débitos à Ordem.

Assim, em conivência com Clemente V, organizou uma vergonhosa conjura contra os Templários, acusando-os de heresias e outros actos que eles nunca tinham cometido e num golpe de surpresa mandou encarcerar todos componentes desta humanitária organização com o intuito de lhes não pagar as dívidas e ainda confiscar as suas imensas riquezas.

Para esse fim mandou instaurar um processo contra eles, no qual ficaram condenados



Almiro Simões e João Luís, os dois candidatos concorrentes entre si, num abraço de unidade, a provar que em Arega é possível fazer política em respeito mútuo

A tomada de posse dos novos autarcas e o espírito de respeito em imagens



Os elementos da nova Junta (à esquerda) e da anterior Junta (à direita), a darem testemunho que os Areguenses sabem unir-se no momento próprio e respeitar os resultados, quer positivos quer negativos



Fotografia curiosa, com os autarcas eleitos do PSD e PS e ainda os elementos da anterior Junta



A Assembleia de Freguesia e Junta, no acto de posse, todos elementos do PSD

RECTIFICAÇÃO

Por lapso, no número anterior, atribuíram-se para a Assembleia de Freguesia de Arega, 6 mandatos para o PSD e 3 para o PS, quando seriam bem, 5 para o PSD e 4 para o PS. Pelo facto apresentamos as nossas desculpas.

A CLARINHA DO CASAL DOS VENTOS

à morte sendo queimados em fogueiras.

Extinta em França por este processo a Ordem dos Templários, o Papa mandou ordem para Portugal a fim de que fossem presos os componentes aqui residentes e para que os seus valores fossem enviados para Avinhão, onde naquele momento era sedeada a Cúria.

Reinava em Portugal D. Dinis, o qual ao receber aquela ordem papal avisou os membros da Ordem para fugirem, guardando os valores que lhes pertenciam.

Assim foi extinta também em Portugal a Ordem dos Cavaleiros do Templo ou Templários.

D. Dinis, em face da extinção da Ordem e na posse dos seus valores, conseguiu autorização para a fundação em Portugal da Ordem de Cristo, à qual entregou todos os valores na sua posse, no ano de 1319.

A Ordem de Cristo, a quem foram entregues os valores que pertenciam aos Templários, prestou imensos serviços a Portugal, pois foi a grande financiadora das caravelas que levaram a efeito os descobrimentos. Em Tomar existem alguns monumentos dignos de menção, como sejam o Castelo, edifício construído pelos Templários, e o Convento de Cristo, construído pela Ordem de Cristo, onde se encontra a célebre janela manuelina, peça arquitectónica única em todo o Mundo.

Na margem esquerda do Nabão existe a igreja de Santa Maria do Olival, muito antiga, pois serviu no tempo aos Templários de panteão para cavaleiros falecidos.

E junto da ponte velha podemos ver a Igreja de Santa Iria, que foi edificada no local onde foi assassinada a santa por vil vingança, quando se encontrava entregue às suas orações. Depois de assassinada foi lançada ao rio Nabão, que nas suas águas a levou, entregando-a ao Tejo para se quedar onde hoje situa a Ribeira de Santarém, no local onde actualmente se encontra um pequeno monumento a assinalar o facto.

A cidade de Santarém, que naquela data se chamava Scalabicastro, em homenagem a Santa Iria, mudou o seu nome para Santarém, mas os seus habitantes ainda hoje se chamam escalabitanos, motivado pelo antigo nome da sua cidade.

Voltamos à cidade de Tomar, que segundo os estudiosos em tempos se chamava Nabância, facto pelo qual os seus habitantes ainda actualmente se chamem nabantinos. Depois do pequeno resumo das suas maravilhas vamos deixar esta cidade, pela estrada que directamente nos conduz a Cabaços, distante cerca de vinte quilómetros, no sentido de Coimbra.

Cabaços é uma povoação de gente modesta, que se dedica principalmente à agricultura, uma agricultura pobre, uma agricultura de sobrevivência, mas todas as segundas-feiras ali se realiza uma feira onde se vendem todos os artigos de consumo dos seus habitantes e dos arredores.

Cabaços não tem divertimentos, os tempos livres ali são para descansar ou para quem quiser praticar a caça, e é por esse motivo que me desloco periodicamente aquela localidade, onde tenho bons amigos e companheiros de caçadas e também para descansar, quando seja caso disso, desfrutando o ambiente saudável que esta localidade nos oferece.

**Colabore com o nosso jornal
enviando notícias**



GTPCC
Gabinete Técnico de
Projectos de Construção Civil
Executamos o Projecto da sua moradia
TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
NELSON SILVA
AVELAIS - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 036 - 641188



Mudanças e Transportes
AMÉRICO MARTINS
Transportes de Aluguer para todo o País
Distribuição e outros Transportes com pessoal p/Carga e Descarga com
montagem e desmontagem de móveis e Pianos
Tel. 01 - 204 48 16 - Telem. 0931 31 79 26
Res: R. São Martinho, 9 (Alto da Serra) - 2830 BAIXA DA BANHEIRA

**OURIVESARIA
RELOJOARIA**
De Mário T. Morais




GRANDE SORTIDO
DE PULSEIRAS,
FIOS, ANÉIS DE
NOIVADO E
ALIANÇAS
Relógios:
Seiko - Citizen - Orient - Casio
SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

**JOSE
HENRIQUES
BAIÃO**
COMÉRCIO MISTO
E BAR
RAÇÕES E ADUBOS
PARA A
AGRICULTURA
AGENTE DA
COMPANHIA
SEGUROS:
TRANQUILIDADE,
INTER ATLÂNTICO,
BONANÇA E IMPÉRIO
CASA FUNDADA EM 1922
Tel: 036 - 644151 (posto público)
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JOSÉ GOMES
MADEIRAS E DERIVADOS
Telemóvel 0931 537 459
Valbom - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos



RETIRO FIGUEIRAS
Snack Bar - Restaurante
De José Manuel Jesus Silva
Telf. 036 - 53258 Chãos - 3260 Fig. dos Vinhos

As Contas e Plano de Actividades da ARCA

Continuar a lutar será programa comum

Ninguém é indiferente ao esforço e dedicação dos directores da ARCA. Porque são a única Associação da Freguesia, também têm sido os únicos a concorrer para muitas iniciativas, que passaram desde a organização do Carnaval, Excursões, Torneios Desportivos, Rallye Papper, Festas e Convívios, Passagem de Ano e participação em diversos torneios de futebol de salão na nossa região. Também é do conhecimento público, o elevado esforço que tem sido desenvolvido para a manutenção do jornal. E é este jornal o grande elo entre os areguenses, uma referência na unidade e bairrismo, uma ponte estreita entre os nossos emigrantes e a nossa terra, enfim, um motivo de orgulho que nos anima a continuar. E é na convicção de que os areguenses vão continuar a apoiar este projecto, que ele continuará a ser cada vez mais forte. Entretanto, prevê-se que no corrente ano se iniciem as obras de construção da nossa sede, cuja candidatura foi já apresentada ao PIDDAC. Esta obra, de grande importância para os objectivos da ARCA, além do apoio do Estado, necessariamente terá de contar com todos os conterrâneos. E estamos certos que, uma vez mais, daremos as mãos para mais uma grande realização para a nossa freguesia.

PM

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1998

RECEITAS

Jornal	1.075.000\$00
Subsídio para o Carnaval	100.000\$00
Quotizações	55.000\$00
Bar	100.000\$00
Donativos	300.000\$00
TOTAL	1.630.000\$00

DESPESAS

Jornal	1.030.000\$00
Carnaval	150.000\$00
Desporto	200.000\$00
Material diverso	210.000\$00
TOTAL	1.590.000\$00

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1998

ACTIVIDADES RECREATIVAS E CULTURAIS

Organização do Carnaval, Excursões, Festas e Convívios e Passagem de Ano

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

- Torneio de Futebol de Salão na Páscoa e Verão;
 - Participação em torneios de futebol de salão em Figueiró dos Vinhos, Maçãs de D. Maria, etc.;
 - Rallye Papper durante os festejos de N. Sr.^a. da Conceição;
 - Participação em algumas provas de cicloturismo.
- NOTA: É intenção da Direcção, a criação de uma secção de Pesca desportiva, tendo em conta as condições naturais da nossa região e os muitos concursos que se levam a efeito na Foz de Alge.

Associação de Futebol de Leiria

A partir do próximo número, retomaremos a página desportiva, destacando as equipas do nosso concelho que militam nos campeonatos distritais, nomeadamente na Divisão de Honra, em Séniores, e na I Divisão - Série A, em Juniores.



VOZ d'AREGA
Registos no Ministério da Justiça:
Publicação Periódica nº. 117 450;
empresa jornalística nº. 217 449
ARCA
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE: ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense - Contribuinte nº. 501 078 860
Director: Almiro Antunes Morais
Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira
Colaboradores: Céu Coelho; Alice Baião Morais; Dina Morais Lopes; Dr^a. Helena Serra Fernandes; Dr^a. Irene Borges; Dr^a. Paula Pinto Alves; Elsa Morais Lopes; Fernanda Morais; Sandra Henriques; Américo Silva Ferreira; António Teixeira Silva; Emídio Borges Gomes (Brasil); Manuel Conceição Lopes; "Maroco"; Padre Anibal Henriques; Raúl Henriques; Dr. Luís Serra Fernandes; Carlos Gomes; Maria da Glória e Paulo Marçal
Redacção: Filial em Lisboa - Trav. Limoeiros, A - r/c Dt^a. - 1675 Famões - Telefone/modem/fax 01 - 9333194
Composição, maquetagem, paginação e pré-impressão: Jornal Expresso do Centro - R. Dr. José Martinho Simões, 65 - R/C - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel/Fax 036-551770
Impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços - 3250 ALVAIÁZERE - **Tiragem deste número:** 2000 exemplares
Preço Avulso: 80\$00 IVA 5% incluído - **Assinatura Anual:** 1.000\$00 IVA 5% incluído

NOTA: SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTA JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE

Uma festa merecida

PARABÉNS A VOCÊ!...

Por iniciativa da "Família Alves", comemorou-se no passado dia 3 de Janeiro, o aniversário do nosso conterrâneo e amigo **Américo Braz Alves**, assinante do jornal "Voz d'Areaga".

Como é do conhecimento dos nossos leitores, este nosso amigo foi vítima de um acidente no passado mês de Junho, do qual resultou a amputação das duas pernas. A sua recuperação tem sido bastante lenta, mas a pouco e pouco, vai-se aproximando daquilo que um doente nestas condições anseia; ou seja - mover-se de novo pelos seus próprios meios.

Continua ainda sob cuidados médicos no Hospital da Cuf até conseguir a adaptação das próteses para poder regressar ao ambiente familiar.

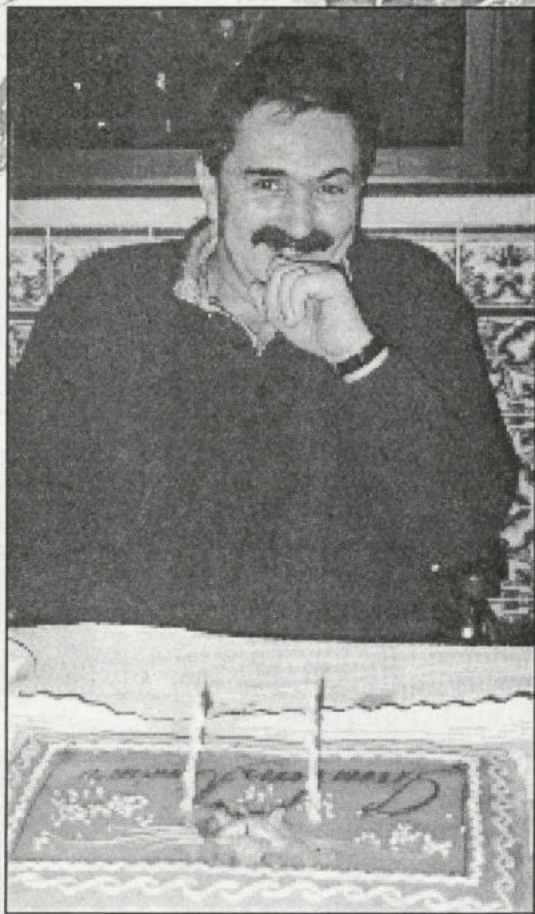
A sua extraordinária força de vontade e a sua inesgotável sensibilidade, farão dele um exemplo a apontar, porque o futuro lhe pertence, porque a família o ama profundamente e o apoia incondicionalmente.

Apesar desta situação, sabemos que foi um dia recheado de emoção e alegria, pois toda a sua família se deslocou a um restaurante da área de Lisboa, a fim de confraternizar com ele neste dia e de lhe cantar os "PARABÉNS".

Também o jornal "Voz d'Areaga" se quis associar ao evento, enviando-lhe os mais sinceros parabéns e desejando que o Novo Ano lhe traga boas melhoras.



Américo Braz Alves, que continua no Hospital da Cuf em recuperação, passou o dia do seu aniversário em família e sentiu quanto é grande o carinho que lhe dedicam



Perspectivas para o novo ano

No dealbar do Novo Ano e da minha colaboração com o jornal *Voz d'Areaga*, quero desejar a todos os meus conterrâneos, leitores e amigos, um bom ano, repleto de prosperidade e saúde.

Depois dos tradicionais festejos do Natal e do Ano Novo, do bacalhau e das filhós, do bolo-rei e do champanhe, é tempo de retomarmos, depois de umas agradáveis miniférias, as tarefas que a cada um incumbem.

Nesta altura do calendário é frequente fazer-se o balanço do ano que acabou. Não vou por essa via porque, como se diz na minha terra "o que lá vai, lá vai". Opto, pois, por apresentar uma pequena resenha daquilo que, em minha opinião, se perspectiva vir a acontecer de mais importante, ao longo do ano de 1998.

Assim, iremos começar o ano com a investitura dos novos órgãos autárquicos resultantes das últimas eleições, alguns compostos por novos elementos (como é o caso da Arega), outros pela recondução dos elementos anteriores. Em qualquer dos casos, virão com certeza imbuídos de novas ideias, de novos projectos e ansiosos por mostrar obra feita. Formulo votos para que os principais beneficiados sejam as populações, suas representadas, em especial aquelas cujos níveis de desenvolvimento se encontram aquém do desejável.

E por falar em desejável, creio que a construção da nova sede da ARCA, prevista para o ano em curso, também o será. O seu sistemático adiamento tem vindo a causar embaraços e dificuldades quer ao normal desenvolvimento das actividades da Associação quer à sua própria organização interna.

Estou certo que a obra irá por diante e não deixará de contar com os indispensáveis apoios dos novos poderes públicos agora instituídos.

Caminhando um pouco no tempo está previsto para o início de segundo trimestre (provavelmente Abril) a realização do referendo sobre a criação das regiões administrativas. Será um acontecimento marcante no ano que agora se inicia, quer por ser inédito na sociedade portuguesa do pós-25 de Abril, quer pela transcendente importância de que se reveste para o modelo de desenvolvimento que se pretende para o País. Por isso é imprescindível que todos os cidadãos sejam claramente esclarecidos sobre o que se pretende fazer, como se irá fazer, quais as vantagens e inconvenientes daí resultantes, por forma a que cada um sinta que escolheu conscientemente a melhor solução para o seu futuro.

Espero, dentro em breve, poder desenvolver um pouco melhor este assunto. Entretanto chegaremos ao mês de Maio onde dois acontecimentos concentrarão as nossas atenções:

- a inclusão do nosso País no grupo da Moeda Única, a decidir em reunião do Conselho de Ministros da União Europeia no dia 1 de Maio;
- a inauguração, no dia 22 de Maio, da Expo'98 em Lisboa que se prolongará até 30 de Setembro.

Estes dois eventos, constituirão marcos históricos para o nosso País e quer queiramos quer não, eles irão influenciar, cada um à sua maneira, as nossas vidas, independentemente do local onde nos encontremos.

Por exemplo: porque não hão-de os nossos emigrantes (espalhados pelo Brasil, África do Sul, Canadá, etc.) aproveitar para uma visita à Expo e, de caminho, dar um salto até mais ou menos 180 km e encontrar uma Arega, naturalmente diferente da que deixaram - hoje "colonizada" pelos eucaliptos - mas sempre generosa e acolhedora.

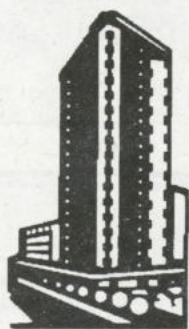
E já que falámos em eucaliptos, a principal fonte de rendimento das nossas gentes, queria deixar uma pequena nota que, porventura, poderá influenciar negativamente o preço da sua madeira.

Sendo a madeira do eucalipto a base da pasta de papel e sendo Portugal um país que a produz maioritariamente para exportação, vai encontrar no mercado internacional uma concorrência maior vinda dos países do Sudeste Asiático que, em consequência da crise financeira que os assolou, têm vindo a desvalorizar as suas moedas. O resultado é que os produtos por eles exportados se tornam cada vez mais baratos. Como são grandes países exportadores de pasta de papel, provocarão a queda do seu preço no mercado mundial. Portugal, para vender terá que fazer o mesmo. Consequentemente... é fácil concluir o que poderá acontecer.

A ver vamos.



DR. CARLOS ALVES FERREIRA



Almiro J. Silva, Lda.

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256 - 3º. ESQ. - 1600 LISBOA
Telefs. 01-795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96

FUNDADO EM 1952 - RESTAURADO EM 1987
MAIS DE 40 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



Gerência de Evaristo Borges e António Costa

AVENIDA DE PARIS, 4-B - TELEFS.: 01-848 66 51 / 848 08 38 - 1000 LISBOA